

Audiência Pública:

"As oportunidades para a indústria nacional a partir do adensamento da cadeia produtiva de petróleo, gás e de outras fontes renováveis de energia"

12/08/2025

Ana Caroline Suzuki Bellucci

Diretora Substituta


Departamento de Desenvolvimento da Indústria de Insumos e Materiais Intermediários – DINTE/SDIC/MDIC

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA
COMÉRCIO E SERVIÇOS





Panorama das Fontes de Energias Renováveis do Brasil

- Em 2024, a **matriz elétrica brasileira atingiu 88,2% de fontes renováveis**, com destaque para evolução da participação da **geração eólica e a solar fotovoltaica**, que juntas alcançaram **24%** da geração total de eletricidade no ano passado.
 - Já a **matriz energética** atingiu, no ano passado, o patamar de **50%** de fontes renováveis, principalmente pela **manutenção da oferta de energia hidráulica e biomassa** da cana de açúcar, além do crescimento de fontes como licor preto, biodiesel, eólica e solar fotovoltaica. **Esse percentual é muito acima do observado no resto do mundo e nos países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).**
 - **Petróleo e Gás** ainda representam **importante papel na geração de energia e na economia nacional, representa 17% do PIB**. O Brasil é o 8º maior produtor de petróleo do mundo, o 8º maior consumidor, além de ter o 9º maior parque de refino.
- 

Investimentos Setor de Energia

POTENCIAL DE INVESTIMENTOS NO SETOR: R\$ 3,8 TRILHÕES ATÉ 2034

➤ PETRÓLEO E GÁS NATURAL: R\$ 2,5 TRILHÕES

E&P DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL: R\$ 2,35 trilhões

OFERTA DE DERIVADOS DE PETRÓLEO: R\$ 124 bilhões

OFERTA DE GÁS NATURAL: R\$ 16 bilhões

➤ COMBUSTÍVEL DO FUTURO: R\$ 260 BILHÕES (EMPREGOS: 200 mil)

➤ ELETROMOBILIDADE: R\$ 130 BILHÕES

➤ PROJETOS MINERAIS: R\$ 330 BILHÕES

➤ ENERGIA ELÉTRICA: R\$ 597 BILHÕES

(Fonte: MME)



Transição Energética – Políticas e Ações Governamentais

Nova Indústria Brasil (NIB) - com horizonte de 10 anos (até 2033), a NIB foi elaborada por meio de um amplo diálogo no âmbito do Conselho Nacional de Desenvolvimento Industrial (CNDI) e tem como objetivos (i) estimular o progresso técnico e, conseqüentemente, a produtividade e competitividade nacionais, gerando empregos de qualidade; (ii) aproveitar melhor as vantagens competitivas do país; e (iii) reposicionar o Brasil no comércio internacional.

Missão 5 da NIB - Bioeconomia, descarbonização e transição e segurança energéticas para garantir os recursos para as gerações futuras.

As cadeias produtivas prioritárias em relação à **Missão 5** são:

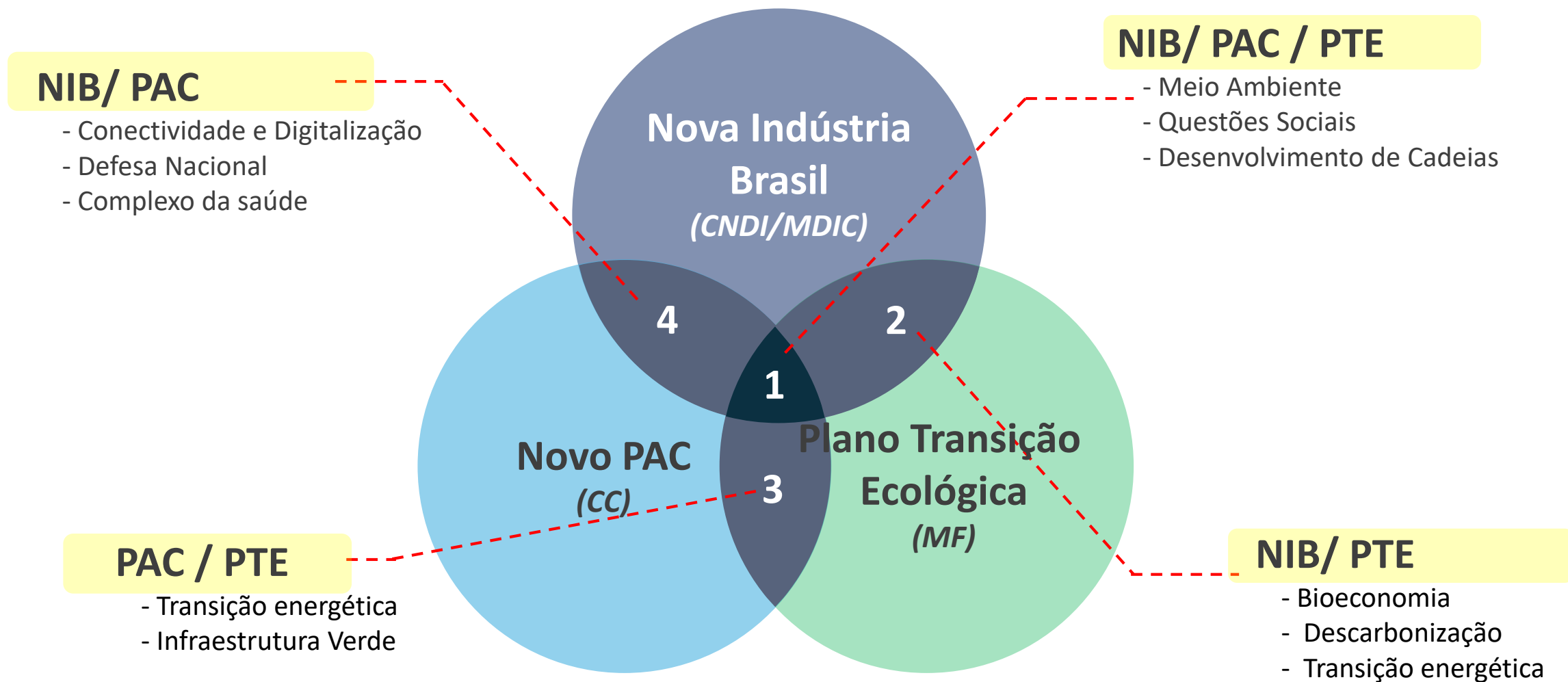
Novas fontes de energia (Hidrogênio, Diesel Verde e SAF);

Equipamentos de energia verde (painéis solares e aerogeradores); e

Descarbonização da indústria de base (cimento, aço e química verdes).



Articulação entre NIB, Novo PAC e Plano de Transformação Ecológica (PTE)



MISSÕES DA NOVA INDÚSTRIA BRASIL

Missão 1:

Cadeias Agroindustriais sustentáveis e digitais para a segurança alimentar, nutricional e energética

▪ Meta 2026:

- Crescimento do PIB da Agroindústria em 3%.
- Tecnificação 43% e Mecanização em 28%.

▪ Meta 2033:

- Crescimento do PIB da Agroindústria em 6%.
- Tecnificação 66% e Mecanização em 35%.

Missão 2:

Complexo econômico industrial da saúde resiliente para reduzir vulnerabilidade do SUS e ampliar o acesso à saúde.

▪ Meta 2026:

- Produzir no país 50% das necessidades nacionais.

▪ Meta 2033:

- Produzir no país 70% das necessidades nacionais.

Missão 3:

Infraestrutura, saneamento e mobilidade sustentáveis para a integração produtiva e o bem estar nas cidades.

• Meta 2026:

- 2,0 milhões de moradias contratadas pelo MCMV, dos quais 500 mil com fornecimento de energia renovável.
- 3% de veículos eletrificados (elétricos e híbridos) com baterias nacionais.

• Meta 2033:

- 6,9 milhões moradias contratadas pelo MCMV, das quais 1,4 milhão com fornecimento de energia renovável.
- 33% veículos eletrificados (elétricos e híbridos) com baterias de fabricação nacional.

Missão 4:

Transformação digital da indústria para ampliar a produtividade.

▪ Meta 2026:

- Transformar digitalmente 25%.

▪ Meta 2033:

- Transformar digitalmente 50%.

Missão 5:

Bioeconomia, descarbonização e transição e segurança energéticas para garantir os recursos para as gerações futuras

▪ Meta 2026:

- Ampliar em 27% a participação dos biocombustíveis e elétricos na matriz energética
- Ampliar o uso tecnológico e sustentável da biodiversidade pela indústria em 10%

▪ Meta 2033:

- Ampliar em 50% a participação dos biocombustíveis e elétricos na matriz energética de transporte.
- Ampliar o uso tecnológico e sustentável da biodiversidade pela indústria em 30%.

Missão 6:

Tecnologias de interesse para a soberania nacional

• Meta 2026:

- Alcançar 55% de domínio das tecnologias críticas para a defesa.

• Meta 2033:

- Alcançar 75% de domínio das tecnologias críticas para a defesa.

DESAFIOS DE ADENSAMENTO DAS CADEIAS PRODUTIVAS

Missão 1:

Cadeias Agroindustriais sustentáveis e digitais para a segurança alimentar, nutricional e energética

- Agricultura de precisão (drones e sensores)
- Máquinas agrícolas e suas partes e componentes
- Fertilizantes e biofertilizantes
- Têxtil

Missão 2:

Complexo econômico industrial da saúde resiliente para reduzir vulnerabilidade do SUS e ampliar o acesso à saúde.

- Medicamentos e princípios ativos biológicos
- Vacinas, hemoderivados e terapias avançadas
- Dispositivos médicos

Missão 3:

Infraestrutura, saneamento e mobilidade sustentáveis para a integração produtiva e o bem estar nas cidades.

- Sistemas de propulsão
- Baterias elétricas
- Metroferroviário, inclusive partes e componentes

Missão 4:

Transformação digital da indústria para ampliar a produtividade.

- Semicondutores
- Robôs industriais
- Produtos e serviços digitais avançados – plataformas digitais, nuvem e audiovisual

Missão 5:

Bioeconomia, descarbonização e transição e segurança energéticas para garantir os recursos para as gerações futuras

- Novas fontes de energia (hidrogênio, diesel verde e SAF)
- Equipamentos de energia verde (painéis solares e aerogeradores)
- Descarbonização da indústria de base (cimento, aço e química sustentáveis)

Missão 6:

Tecnologias de interesse para a soberania nacional

- Veículos lançadores
- Radares
- Satélites



Os principais instrumentos da política industrial são:

- | | |
|--------------------------------|-------------------------------|
| • empréstimos | • transferência de tecnologia |
| • subvenções | • propriedade intelectual |
| • créditos tributários | • infraestrutura da qualidade |
| • participação acionária | • regulação |
| • requisitos de conteúdo local | • encomendas tecnológicas |
| • comércio exterior | • compras governamentais |
| • margem de preferência | • investimento público |

Transição Energética – Políticas e Ações Governamentais

Zonas de Processamento de Exportação – ZPEs

- **Desoneração do CAPEX** (máquinas, equipamentos e instrumentos)
- **Desoneração do OPEX** (matérias-primas, produtos intermediários e materiais de embalagem)
- **Prazo:** 20 anos, renováveis por até mais 20 ano
- **II, AFRMM, IPI, PIS, COFINS** – suspensão com posterior conversão em alíquota zero ou isenção (condição: prazo para ativo imobilizado e exportação para matérias-primas, produtos intermediários e materiais de embalagem).
- **Pós reforma tributária:** II, AFRMM, CBS, IBS e energia elétrica de fontes renováveis

Transição Energética - ZPEs aprovadas

- **ZPE de Bacabeira – MA:** projeto industrial destinado à produção de querosene de aviação renovável (SAF), diesel comum e renovável, diesel marítimo (MGO) e gasolina. O projeto prevê investimentos da ordem de R\$ 8 bilhões e a geração de 2.300 postos de trabalho nas fases de implementação e operação. Projeto industrial da refinaria da Oil Group Maranhão.
- **ZPE de Pecém - CE:** a iniciativa faz parte do plano de criação de hub de produção de hidrogênio verde no Ceará. O projeto da Brasil Fortescue Sustainable Industries Ltda prevê R\$ 17,5 bilhões em investimento, com capacidade de produção de 1,2 gigawatts (GW), por ano, podendo chegar a 2,1 GW em uma possível segunda fase do projeto.
- **PE de Parnaíba – PI:** projeto para produção de hidrogênio verde e de amônia verde, com capacidade de produção de 3 GW ao ano, a ser implantado na pela empresa Solatio. A iniciativa deverá aplicar cerca de R\$ 27 bilhões em investimentos e gerar 2,7 mil empregos diretos e indiretos.



Transição Energética – Políticas e Ações Governamentais

- ✓ Política Nacional de Transição Energética (PNTE)
 - ✓ Lei do Combustível do Futuro
 - ✓ Marco Legal do Hidrogénio de Baixa Emissão de Carbono ([Lei nº 14.948/2024](#))
 - ✓ Marco Legal das Eólicas Offshore
 - ✓ Programa de Aceleração da Transição Energética (PATEN)
 - ✓ Gás para Empregar
 - ✓ Programa Potencializa E&P
 - ✓ Otimização da Política de Conteúdo Local
 - ✓ Depreciação Acelerada
 - ✓ Fundo Clima
- 

Obrigada!

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO,
INDÚSTRIA, COMÉRCIO
E SERVIÇOS

